

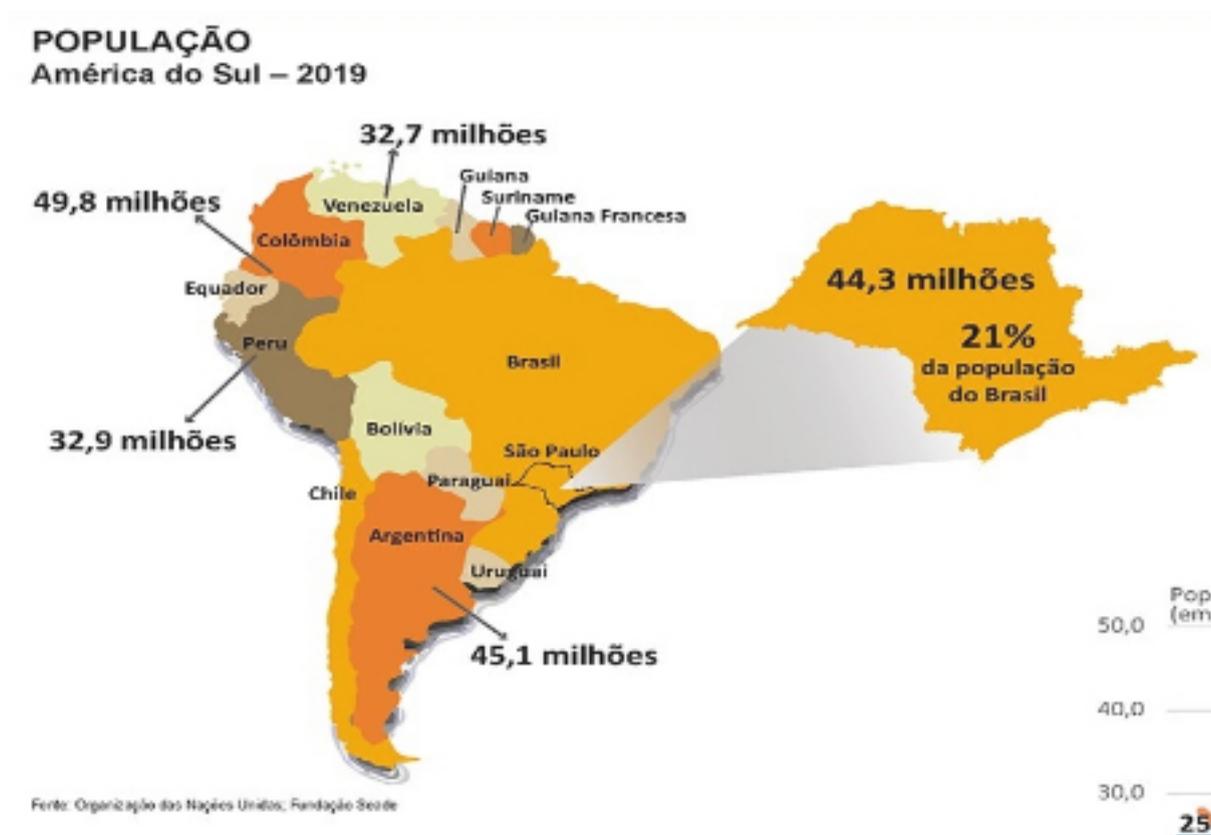
São Paulo tem **localização estratégica**

→ População equivalente à da
Argentina

→ PIB maior que o do Chile e da
Bélgica

POPULAÇÃO

O Estado de São Paulo responde por **21% da população do Brasil**. Sua população é maior que a da Austrália (24 milhões de habitantes) e do Canadá (36 milhões de habitantes). A população de São Paulo **equivale à da Argentina**.



ÁREA GEOGRÁFICA COMPARÁVEL A UM PAÍS

Com 248,2 mil km², o Estado de São Paulo supera, por exemplo, o tamanho do Reino Unido.

É um território **densamente povoado**: 175 habitantes por km², ante uma média nacional de 24 habitantes por km².

Faz divisa com quatro estados importantes: Minas Gerais, Mato Grosso do Sul, Paraná e Rio de Janeiro.

A LOCALIZAÇÃO É ESTRATÉGICA

O Estado de São Paulo é um dos mais importantes centros de desenvolvimento do **Hemisfério Sul**.

Sua área de influência ultrapassa em muito seus limites territoriais, estendendo-se pelas **demais unidades da Federação** e por **diversos países da América do Sul**.

A Região Metropolitana de São Paulo, quarto maior aglomerado urbano do mundo, soma-se à força da atividade econômica do riquíssimo **Interior do Estado**, maior mercado consumidor do país.



CAPITAIS ESPALHADAS POR TODO O ESTADO

O Estado de São Paulo é dividido em **645 municípios**, organizados em **16 regiões administrativas**.

São seis as **Regiões Metropolitanas**: São Paulo (incluindo Mogi das Cruzes no Alto Tietê, o Grande ABC e Osasco), Campinas (com cidades do porte de Americana, Limeira e Rio Claro, entre outras), Vale do Paraíba e Litoral Norte (tendo São José dos Campos como centro), Sorocaba, Baixada Santista e Ribeirão Preto.

Franca, Jundiaí e Piracicaba são sedes de **Aglomerados Urbanos**. E se destacam também os **polos regionais** de Bauru, Presidente Prudente, Araçatuba, São Carlos e São José do Rio Preto.



RIQUEZAS NATURAIS

A maior parte do Estado está localizada na **Bacia Hidrográfica do Rio Paraná**, onde se destacam o Rio Grande e os afluentes Tietê e Paranapanema. Outros importantes rios do Estado: Turvo, Pardo, Rio do Peixe, Paraíba do Sul, Piracicaba e Ribeira do Iguape.

O Litoral é banhado ao longo de 622 kms pelo **Oceano Atlântico**.

Seus principais limites naturais são a **Serra da Mantiqueira e a Serra do Mar**, a leste, e a Serra do Taquari, ao sul.

PIB DIVERSIFICADO E COMPLEXO

O Estado de São Paulo destaca-se no contexto nacional por sua expressiva participação na economia. **É o maior polo econômico e industrial do Hemisfério Sul**.

Robusta e diversificada, a economia paulista possui **o mais amplo parque industrial do País**, e um mercado de trabalho caracterizado pela **alta qualificação de sua mão de obra**.

A economia paulista é a grande fornecedora de **bens de consumo, bens de capital, insumos e serviços** para as demais regiões do Brasil e também para o **exterior**.

O Estado de São Paulo representa **31,49% do Produto Interno Bruto (PIB) brasileiro**. O volume é maior que o de países como Chile, Bélgica, África do Sul, Singapura.

PRODUTO INTERNO BRUTO

Maiores países, Brasil e Estado de São Paulo – 2017



O Estado de São Paulo concentra **mais da metade** da produção das instituições financeiras brasileiras, sobressaindo-se também nos segmentos de serviços prestados às empresas (47,9%), informação (45,4%), saúde e educação (33,8%).

Por ser o maior polo econômico e industrial do Hemisfério Sul, São Paulo se destaca por concentrar **a maior cadeia de fornecedores** entre as mais variadas atividades econômicas.

A excelente infraestrutura do Estado em suas diferentes regiões e a força de sua economia também favorecem o mercado de suprimentos, o que faz de São Paulo o **Estado número 1 no**

fornecimento de matérias-primas, equipamentos, produtos e serviços para as empresas instaladas em toda a América Latina.

O Estado de São Paulo concentra o 4º maior mercado consumidor da América Latina, atrás somente do Brasil como um todo, do México e da Colômbia. A maior força do mercado consumidor brasileiro está no Interior de São Paulo.

ARROJO EMPREENDEDOR EM TODO O ESTADO

A indústria paulista é a mais moderna e diversificada da América Latina e apoia-se numa robusta base tecnológica, gerando produtos com alto valor agregado em diversos setores econômicos.

O Estado de São Paulo concentra 36% da produção industrial brasileira.

Alguns setores estratégicos:

Aeroespacial e Defesa – Maior polo aeroespacial da América Latina, que irradia a partir de São José dos Campos, São Paulo responde por 73% das unidades locais, 95% do pessoal ocupado e 96% do valor da transformação industrial do setor aeronáutico brasileiro.

Automotivo – 15º maior produtor de veículos do mundo, o Estado de São Paulo é berço da indústria automobilística do Brasil, concentrando mais de 41% das fábricas do complexo automotivo nacional. Teve início no Grande ABC e se expande por boa parte do Interior do Estado.

Economia Verde – Maior mercado de economia verde do País, 142 mil empresas atuam no setor em São Paulo, empregando 1,6

milhão de pessoas, com destaque para os setores de Biocombustíveis e Energias Renováveis.

Mercado Imobiliário – Com mais de 90% de sua população concentrada em áreas urbanas, e tendo 21% da população do país, São Paulo representa 28% do PIB nacional da construção civil.

Saúde e Ciências da Vida – Líder no setor e com excelente estrutura de pesquisa e mão de obra qualificada, São Paulo abriga 38% das empresas de biociências e 71% da indústria farmacêutica do Brasil, bem como 53% do total de pessoas que trabalham no setor. O setor de equipamentos, dispositivos e materiais de saúde concentra 59% da indústria nacional.

Serviços Financeiros – São Paulo concentra mais de 31% das agências bancárias e 32% das operações de crédito no Brasil.

POTENCIAL DE CONSUMO

A população do Estado de São Paulo concentra **R\$ 1,2 trilhão em potencial de consumo** nos setores de alimentação, habitação, transporte, saúde, vestuário e educação, o que representa **27,3% do potencial de consumo dos brasileiros** de acordo com o Índice de Potencial de Consumo (IPC), da IPC Marketing Editora.

Desse total, **R\$ 654,4 bilhões (53,4%) refere-se ao Interior** e **R\$ 571,9 bilhões (46,6%) à capital** e os **demais 38 municípios** da Região Metropolitana de São Paulo.

O Interior Paulista se consolidou como o maior mercado consumidor do País. Ano a ano, vem se distanciando da Região Metropolitana de São Paulo. Desde 2012 o Interior Paulista ultrapassa em números a Região Metropolitana de São Paulo e por isso ganhou o posto de **maior mercado consumidor do País.**

Outro dado que mostra a **força da economia do Interior Paulista**: o consumo per capita urbano do Interior Paulista é estimado em R\$ 27.886 por ano, contra R\$ 26.658 na Região Metropolitana de São Paulo.

Em 2018, o Grande ABC se tornou **o quarto maior polo consumidor do País**, após oito anos ocupando a quinta posição do ranking nacional do estudo da IPC Marketing.

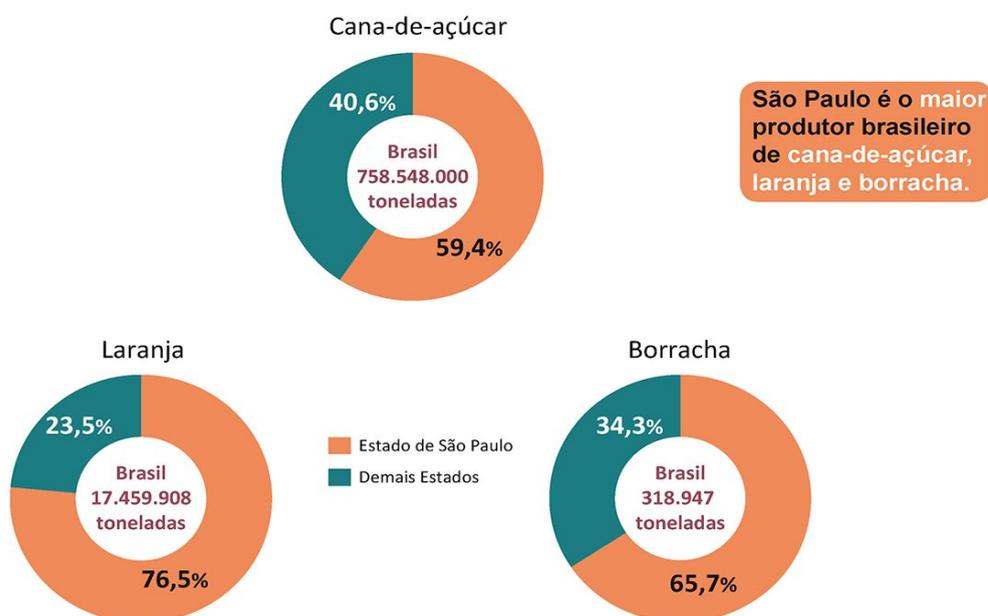
Dois outros itens ilustram o perfil do mercado consumidor paulista:

- O Estado tem a maior proporção de **mulheres** no mercado de trabalho.
- Tem o maior número de postos de trabalho que exigem **alta qualificação**, o que gera um **mercado consumidor exigente**.

AGRONEGÓCIOS ALICERÇA BALANÇA COMERCIAL BRASILEIRA



PRODUÇÃO DE CANA-DE-AÇÚCAR, LARANJA, BORRACHA (LÁTEX COAGULADO)
Brasil, Estado de São Paulo e Demais Estados – 2017



Fonte: IBGE, Produção Agrícola Municipal

São Paulo é o **maior produtor mundial de laranja e cana-de-açúcar**, destacando-se ainda na produção de **carne bovina** e outros produtos agrícolas.

São Paulo está entre os **principais produtores de alimentos industriais do mundo**, concentrando cerca de 35,5% da produção industrial de alimentos no Brasil.

GRANDE POLO DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS

O Estado de São Paulo concentra **33,5%** das receitas geradas no setor de serviços no Brasil.

Serviços de informação e comunicação: telecomunicações, tecnologia da informação, serviços audiovisuais, edição, agências de notícias e outros serviços de informação;

Serviços profissionais, administrativos e complementares: serviços técnico-profissionais, seleção, agenciamento e locação de mão de obra, agências de viagens e serviços de turismo;

Serviços de investigação, segurança, vigilância e transportes de valores;

Serviços de escritório e apoio administrativo;

Transportes, serviços auxiliares aos transportes e correio: transporte rodoviário, ferroviário, aquaviário, dutoviário, aéreo e serviços auxiliares, além de correio e outros serviços de entrega.

COMÉRCIO

O Estado de São Paulo responde por **um terço do comércio brasileiro**, congregando 28,9% dos estabelecimentos e 28,3% do pessoal ocupado no País.

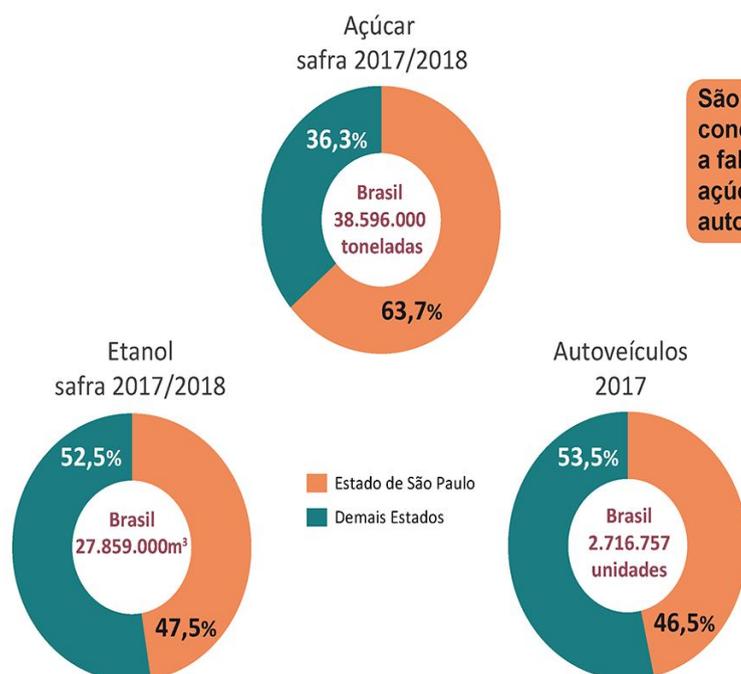
Com mais de **500 mil estabelecimentos**, o setor comercial paulista emprega **3 milhões de pessoas**, que recebem por volta de R\$ 76 bilhões em salários, retiradas e outras remunerações.

COMÉRCIO INTERNACIONAL

O Estado de São Paulo responde por **24% das exportações brasileiras**. Destacam-se os açúcares (de cana e sacarose), aviões, automóveis, álcool, carnes desossadas de bovino, suco de laranja e café.



PRODUÇÃO DE AÇÚCAR, ETANOL E AUTOVEÍCULOS
Brasil, Estado de São Paulo e Demais Estados – 2017/2018



São Paulo concentra também a fabricação de açúcar, etanol e autoveículos.

Fonte: União da Indústria de Cana-de-Açúcar – UNICA; Associação Nacional dos Fabricantes de Veículos Automotores – Anfavea

Do total de produtos exportados, 19,6% é destinado ao Mercosul, 13,7% para a União Europeia, 33,2% para a Associação Latino-Americana de Integração (Aladi) e 22,4% para o Acordo de Livre Comércio da América do Norte (NAFTA). Para a Ásia, fora o Oriente Médio, é destinado 16,4%.

Dentre os principais países compradores de produtos paulistas, destacam-se os Estados Unidos e a Argentina.

39,5% das importações brasileiras de manufaturados são realizadas pelo Estado de São Paulo.

INTEGRAÇÃO DE TODO O ESTADO

A infraestrutura de transportes garante a São Paulo indicadores que o transformam na maior potência econômica do Brasil e uma das maiores da América Latina.

Os entroncamentos multimodais **integram o transporte por rodovias, ferrovias e sistema hidroviário** até os portos de Santos e São Sebastião e os aeroportos de Campinas e Guarulhos.

A Hidrovia Tietê-Paraná, além de ligar São Paulo a outros quatro estados brasileiros, também leva os produtos paulistas a nações vizinhas, como Argentina, Paraguai, Uruguai e Bolívia.

AS MELHORES RODOVIAS DO PAÍS

Principal estado produtor e consumidor da América Latina, São Paulo conta com **a maior e melhor infraestrutura do Brasil.**

Segundo a Confederação Nacional dos Transportes (CNT), **as melhores rodovias do país são estaduais paulistas.**



A Rodovia dos Bandeirantes (SP-348) é considerada a melhor rodovia do país pelo sétimo ano consecutivo. Em segundo lugar, aparecem as Rodovias D. Pedro I e a SP-340 que formam a ligação Campinas – Jacareí, seguidas da SP-225, que liga o município de Bauru a Itirapina.

No ranking, **18 das 20 melhores rodovias do país são concessões estaduais paulistas**. A malha rodoviária que passa por São Paulo é a melhor do Brasil, com **78% de sua extensão classificada como ótima ou boa**.

Com 37 mil km de extensão, as rodovias do Estado de São Paulo dão acesso a:

- Norte do Estado, Minas Gerais e Centro-Oeste do País – sistema Anhanguera-Bandeirantes;
- Oeste do Estado e regiões de Sorocaba e Bauru – rodovias Raposo Tavares e Presidente Castello Branco;
- Vale do Paraíba, Litoral Norte e Rio de Janeiro – Rodovia Presidente Dutra e Sistema Ayrton Senna-Carvalho Pinto;
- Porto de Santos – sistema Anchieta-Imigrantes.

Importantes ligações transversais unem esse conjunto de rodovias, como a D. Pedro I, ligando Campinas ao Vale do Paraíba, e a Santos Dumont, que liga Campinas à região de Sorocaba.

A ligação do Estado de São Paulo a outras regiões do País é realizada por diversas rodovias, com destaque para a Presidente Dutra, em

direção ao Rio de Janeiro, a Fernão Dias, em direção a Belo Horizonte, passando pelo sul de Minas, e a Régis Bittencourt, em direção a Curitiba.

HIDROVIA CORTA O ESTADO E CONECTA COM O MERCOSUL

Com 800 quilômetros de vias navegáveis, o trecho paulista da **Hidrovia Tietê-Paraná** possui dez barragens, dez eclusas, 23 pontes, 19 estaleiros e 30 terminais intermodais de cargas.

A hidrovia integra um grande sistema de transporte multimodal, apresentando-se como alternativa de **corredor de exportação** – que abrange São Paulo, Paraná, Mato Grosso do Sul, Goiás e Minas Gerais, uma região de 76 milhões de hectares, onde é gerada **quase a metade do Produto Interno Bruto (PIB) brasileiro**. Essa rica gigantesca região conecta áreas de produção aos portos marítimos e, no sentido do **Interior**, serve aos principais **centros do Mercosul**.

AEROPORTOS

O Estado de São Paulo conta com **mais de 30 aeroportos**.

Os dois maiores, Guarulhos e Viracopos (Campinas), são administrados pela iniciativa privada em sociedade com a Empresa Brasileira de Infraestrutura Aeroportuária (Infraero), enquanto Congonhas, Campo de Marte e São José dos Campos são gerenciados pela Infraero.

O Departamento Aeroviário de São Paulo (Daesp) gerencia 26 aeroportos regionais, em seis regiões: Bauru, Itanhaem, Presidente Prudente, Ribeirão Preto, São José do Rio Preto e Sorocaba.

PORTOS



No Estado de São Paulo está instalado **o mais importante porto marítimo da América Latina**: o Porto de Santos, que movimenta mais de 110 milhões de toneladas de cargas de importação e exportação por ano, correspondente a **um terço da corrente de comércio brasileira**.

A área de influência do Porto de Santos se estende pelos Estados de São Paulo, Minas Gerais, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Goiás e Paraná, além de países do Mercosul.

Servido por uma malha rodoviária, complementada por ferrovias que permitem a interligação com a Hidrovia Tietê-Paraná, e próximo dos dois aeroportos de Guarulhos e Viracopos, o Porto de Santos oferece excelentes condições de intermodalidade de transportes.

Há ainda no Estado o **Porto de São Sebastião**.

Além dos portos marítimos, encontram-se instalados no Estado os portos fluviais de Panorama e Presidente Epitácio, que têm importância no deslocamento de soja em grão e derivados.

Por meio desses portos, pode ser realizada a conexão dos Estados de Mato Grosso, Goiás e Mato Grosso do Sul com a Hidrovia Tietê-Paraná ou com as redes rodoviária e ferroviária do Estado de São Paulo.

TELECOMUNICAÇÕES

O Estado de São Paulo é responsável por 24,5% dos acessos de telefonia móvel, além de 36,6% dos acessos à banda larga fixa do País, segundo a Anatel.

Na telefonia móvel, há cobertura GSM e internet 3G **em todo o Estado**. A tecnologia 4G está disponível nas principais cidades do Estado e em expansão para outras regiões ainda não atendidas.

Maior polo de tecnologia da informação e comunicação (TIC) do Brasil, São Paulo concentra **41% da indústria nacional de equipamentos de informática**, além de uma ampla oferta de serviços voltados para computadores, tablets e smartphones.

ENERGIA

Os derivados de cana-de-açúcar respondem por 31,4% da oferta interna bruta de energia do Estado. O Estado é responsável por 16,7% da capacidade instalada de geração da energia hidráulica nacional e por 48,2% da produção de álcool anidro e hidratado, o que faz de São Paulo uma reconhecida **liderança em geração de energia limpa no País**.

Além de um considerável conjunto de usinas hidrelétricas, da enorme capacidade de produção de etanol de cana-de-açúcar e da rede de distribuição de gás canalizado trazido pelo **gasoduto**

Brasil-Bolívia, o Estado de São Paulo conta ainda com a reserva de hidrocarbonetos da Bacia de Santos, que engloba todo o litoral paulista, constituindo a **região exploratória mais promissora da costa brasileira**.

Segundo a Secretaria de Energia e Mineração, o Estado de São Paulo é **o segundo maior estado produtor de petróleo do país**, atrás apenas do Rio e à frente do Espírito Santo.

Na indústria de petróleo e gás natural, o Estado é responsável por mais de 40% da produção nacional de partes e peças do setor.

Além de abrigar 34% dos fornecedores nacionais de equipamentos e serviços voltados para o setor, São Paulo conta com **cinco refinarias que representam 42,7% da capacidade do País** e um enorme potencial extrativo com as descobertas no pré-sal.

EDUCAÇÃO PRIMEIRO NÍVEL

A população trabalhadora do Estado de São Paulo apresenta níveis de instrução mais elevados do que os observados no País: **62% possui 11 ou mais anos de estudo**, em contraponto a 50% da média nacional.

O Estado administra **três das universidades mais importantes da América Latina**. A Universidade de São Paulo (USP) é apontada como a primeira universidade da América Latina pelos rankings da QS World University Ranking e da THE World University Ranking. A Universidade Estadual de Campinas (Unicamp) e a Universidade Estadual Paulista (Unesp), esta com uma rede de unidades com cobertura em todo o Estado, também são **internacionalmente reconhecidas por seus altos níveis de excelência** e ocupam as primeiras colocações nos rankings de ensino e de pesquisa entre as instituições latino-americanas.

Conceituadas universidades aliam ensino superior de alta qualidade, núcleos de pesquisa e laboratórios de reconhecimento internacional, com destacada produção em diversas áreas do conhecimento.

São Paulo possui também instituições de ensino de excelente qualidade, da educação básica ao ensino superior, contribuindo para a formação de um mercado de trabalho que se destaca pela qualificação de seu contingente.

Conta com uma ampla rede de escolas públicas e privadas, que asseguram a oferta de educação básica e profissionalizante às crianças e aos jovens residentes no Estado. Ao todo, **15 mil estabelecimentos de ensino fundamental**, além de **1.281 estabelecimentos de educação profissional**.

Na educação superior, São Paulo dispõe de 8,2 mil cursos de graduação presenciais, que concentram quase 1,7 milhão de matriculados, ou 27% do total nacional.

São Paulo abriga ainda **a maior rede gratuita de ensino técnico e profissionalizante do Brasil**, com destaque para o Centro Paula Souza, responsável pelas Escolas Técnicas (Etecs) e Faculdades de Tecnologia (Fatecs).

SAÚDE

O Estado de São Paulo concentra **22%** dos leitos do Brasil.

Conta com 2,73 médicos e 1,84 dentista para cada mil habitantes, sendo que **42,6% da população paulista está coberta por plano de saúde de empresa privada**, ante 24,2% da média nacional.

São Paulo reúne mais de **22 mil estabelecimentos de saúde públicos e privados**, dentre hospitais, clínicas, centros, postos e unidades de saúde.

Destaca-se ainda o grande número de **centros de referência**, unidades de alta complexidade em oncologia e instituições capacitadas a realizar reabilitação de anomalias craniofaciais e transplantes de órgãos e de medula óssea existentes.

TURISMO

As cidades do Interior de São Paulo, como Campos do Jordão, Atibaia, Bragança Paulista, Sorocaba, São José dos Campos, Aparecida, São Carlos, São José do Rio Preto, Campinas e outras nas proximidades da Grande São Paulo, bem como toda a região metropolitana de Campinas, costumam receber considerável número de turistas e eventos.

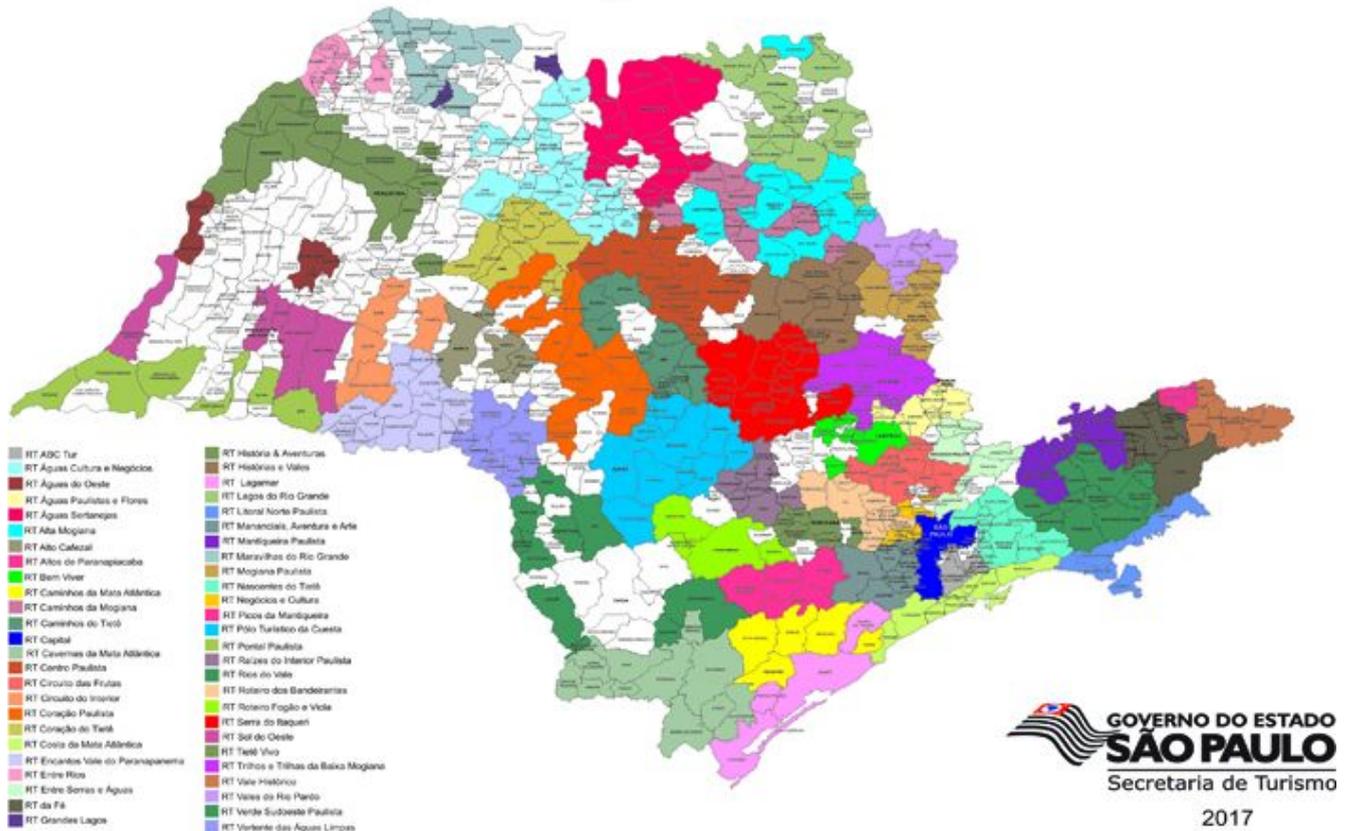
Há ainda as estâncias climáticas e hidrominerais, que apresentam boa infraestrutura hoteleira. Outro grande atrativo é o Litoral. Ao todo, o Estado de São Paulo possui **97 Municípios de Interesse Turístico (MITs)** e outros 43 foram aprovados pela Assembleia Legislativa em 2019.

A excelente malha rodoviária do Estado permite o deslocamento fácil e seguro entre seus municípios. As **opções de hotelaria** atendem a diversas possibilidades financeiras. São Paulo conta, entre outros tipos de acomodações, com resorts de luxo, hotéis econômicos, apartamentos de aluguel por temporada e espaços para camping.

No **litoral e no interior**, diversas cidades oferecem um amplo leque de opções culturais, turísticas, de esportes e lazer, incluindo esportes radicais, de aventura e trekking.

As praias do Estado agradam aos mais exigentes visitantes e o interior oferece alternativas, como cachoeiras, cavernas, parques naturais, construções históricas, gastronomia, festas regionais, entre outras.

Mapa das Regiões Turísticas



Na área de **meio ambiente**, São Paulo conta com 29 parques estaduais, 26 estações ecológicas, 18 estações experimentais, 16 florestas estaduais, duas reservas estaduais, dois hortos e 209 viveiros produtores de mudas florestais nativas.

QUALIDADE DE VIDA

90% dos 645 municípios de São Paulo apresentam alto Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) segundo o Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD).

O Estado de São Paulo apresenta um dos melhores desempenhos nacionais em relação às condições de vida da população. Nos últimos anos, observou-se uma significativa melhora nos **indicadores de longevidade e escolaridade** do conjunto das cidades paulistas, ocasionada pela **redução das taxas de mortalidade** e pelo

aumento da cobertura da educação infantil, bem como a **melhora dos índices** de conclusão do ensino fundamental e médio.